

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO PARA DISCUTIR A REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE MOCOCA DE 2006

Aos vinte e oito dias do mês de março de 2015, às 19:30hs, reuniram-se nas dependências da Câmara Municipal de Mococa, representantes de entidades para discutirem e propor revisão do Plano Diretor de Mococa. Conforme entendimento prévio e comunicação feita a população, o tema escolhido foi “Meio Ambiente”. A audiência pública teve ampla divulgação, através do site da Prefeitura, correio eletrônico e publicação no jornal “A Mococa”, no dia vinte e seis de março de 2016. Márcio Parisi, diretor de Planejamento da Prefeitura de Mococa, anunciou o início dos trabalhos, apresentando a Sra. Grasiela Maria de Oliveira, que é Diretora de Serviços Urbanos, mas que coordena o setor de Meio Ambiente da Prefeitura de Mococa. Usando da palavra e munida de um projetor (Datashow) a Sra. Grasiela expôs ponto a ponto, as sugestões de como o capítulo sobre Meio Ambiente pode ser revisado a fim de contemplar as reais necessidades do município. A exposição das sugestões teve como base o atual Plano atual, permitindo aos participantes ponderações sobre os itens elencados, como por exemplo no capítulo 22 cujo texto apresenta-se assim “O Município de Mococa deve ter por metas quanto ao meio ambiente” e poderia ser reescrito desta maneira “No Município de Mococa deverão ser considerados, todos os componentes do Patrimônio ambiental, assim como todos os recursos naturais identificados como Áreas de Interesse Histórico, Turístico e Ambiental. Parágrafo Único: As áreas de importância ambiental devem ter por metas”. Neste mesmo capítulo no item I, aparece o seguinte texto “preservar e permitir por meio de ações, que se renovem os mananciais superficiais e subterrâneos, cursos e reservatórios superficiais ou subterrâneos de água, regulamentando o uso racional e adequado das águas” que poderá ser substituído pela seguinte redação “Adotar políticas de intervenção e investimentos específicos, para a proteção dos mananciais de captação superficiais, subterrâneos, e reservatórios de água potável” E desta maneira, foram apresentadas outras sugestões para adequação à nova realidade das demandas da cidade, que vai anexa à presente ata. Chamou à atenção, que as sugestões não visam simplesmente a correção de estilo ou estética, mas ao contrário, elas contemplam formas de enfrentar os novos desafios do milênio, que necessitam de um olhar agudo e reformador. Em seguida, pediu a palavra Jan Rais, da Fazenda Nova, estabelecimento que faz parte do circuito turístico da zona rural de Mococa e expôs da seguinte forma o que considera

importante constar no novo Plano Diretor da cidade de Mococa sobre a questão do Meio Ambiente “Precisamos recuperar o conceito de uma massa arbórea que abrace a cidade, ou um Cinturão Verde. A ideia surgiu de uma reunião de Paulo Reimann, da Gelita com o Prof. Dr. Issao Minami e cerca de 40 arquitetos alunos de pós-graduação na FAU/USP, e outros há alguns anos. O Cinturão Verde de Mococa é delimitado de um lado pelo Rio Canoas que garante o fornecimento de água da cidade; por outro pelo Córrego Lambari, do terceiro pelo Ribeirão do Meio e do quarto por uma faixa de Mata Atlântica cujo pivô é o Parque Ecológico de Mococa "São Francisco de Assis". Neste circuito composto pelo Cinturão Verde faltam vários fragmentos de Mata Atlântica, sendo necessário recompor estas áreas para que se crie efetivamente um "Corredor Ecológico". Este corredor é fundamental para que as espécies de flora e fauna possam se propagar de um local para outro. Dentro do abraço deste Cinturão estão incluídos vários parques e áreas verdes como o Parque Ecológico São Sebastião, as nascentes do Córrego do Curtume, o bosque da Gelita/São Domingos. As áreas verdes dos loteamentos que estão sendo criados poderão ser interligadas com este circuito, aumentando assim o seu potencial benéfico para o meio ambiente e a qualidade de vida da cidade. O Cinturão Verde de Mococa oferece também uma excelente oportunidade de se criar uma extensa área de lazer, ao longo de seus cerca de 40 km, através de trilhas ecológicas, ciclovias, trilhas para cavalgadas e passeios ecológicos educativos. Creio que o Cinturão Verde de Mococa deveria constar como peça fundamental na construção de uma cidade sustentável garantindo a qualidade de vida das gerações futuras". Após a excelente explanação, abriu-se a discussão com os participantes da audiência pública, tendo sido abordados vários temas sobre a questão do Meio Ambiente, inclusive sobre a implantação da coleta seletiva de lixo. Ao final da reunião ficou acordado que a Prefeitura, através do Departamento de Planejamento elaborará uma minuta, com a essência do que foi tratado e submeterá à apreciação numa outra oportunidade, que poderá inclusive sofrer alguma outra intervenção para que possamos criar o texto final sobre o tema e ser incluído na proposta do novo Plano Diretor. A lista de presença, assim como a proposta pormenorizada das alterações propostas pela Senhora Grasiela Maria de Oliveira encontra-se em anexo à presente ata da reunião, que eu, Márcio Parisi presidi e secretariei na condição de coordenador dos trabalhos de Revisão do Plano Diretor de Mococa.

